

EXTRAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DA *Moringa oleífera* VISANDO UTILIZAÇÃO TERAPÊUTICA

Gabriella Silva Leite de Santana¹; Flávia Helen de Souza Nascimento²; Paulo Américo Matos de Almeida³; José Lucas da Silva Sobrinho⁴; Vanessa de Oliveira Almeida⁵

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia (FAMAM), gabyleite19@hotmail.com;

²Graduanda do Curso de Bacharelado em Nutrição (FAMAM), flavia.hsn@hotmail.com;

³Graduando do Curso de Bacharelado em Farmácia (FAMAM), paulloamerico@gmail.com;

⁴Mestrando em Biotecnologia (FAMAM), jlssobrinhoadv@gmail.com; ⁵Doutora em Ciências Agrárias (UFRB), FAMAM, voagro@gmail.com.

A *Moringa oleífera Lam* (Moringaceae) é uma planta originária da Índia, que pode ser utilizada em sua totalidade (folhas, caule, raízes). É uma planta rica em propriedades que apresentam inúmeros benefícios para a saúde. O óleo essencial da *Moringa* vem sendo utilizado na fisioterapia pelo seu alto poder anti-inflamatório, sendo eficaz no combate as dores, através da massagem terapêutica. Outra forma bastante comum da utilização deste óleo é através da aromaterapia, que atua no sistema nervoso central, proporcionando a diminuição de estresse, ansiedade e alívio de dores de cabeça e musculares. No entanto, para o óleo ser utilizado nas diversas atividades terapêuticas, é necessário que seja extraído de forma que não interfira nos seus compostos. O presente trabalho objetiva realizar uma prospecção de patentes existentes no Brasil e no mundo e estudar o melhor método de extração do óleo essencial para as diferentes partes da *Moringa oleífera*. Será realizado um levantamento de dados quantitativos e qualitativos identificando os números de patentes depositadas para a *Moringa oleífera* nas principais bases de patentes no Brasil e no mundo com enfoque na utilização terapêutica. Será realizada uma comparação do óleo obtido das sementes de *M. oleífera* de diferentes matrizes. Haverá o estudo da eficiência de diferentes solventes (água, etanol, éter de petróleo, metanol, clorofórmio, DMSO (Dimetilsulfóxido), n-hexano, etanol: água (1:1, v/v) e metanol: água (1:1, v/v) na obtenção do óleo essencial presente nas folhas de *M. oleífera*, além da determinação dos compostos bioativos presentes nas folhas (fenóis totais e clorofila) de *M. oleífera* e posteriormente haverá uma seleção do método mais eficiente (Soxhlet, Hidrodestilação e Bligh-Dyer). A determinação dos fenóis totais será realizada segundo o método de Singleton e Rossi (1965). Para determinar a clorofila, será utilizado o método citado por Lichtenthaler (1987). Os resultados obtidos serão submetidos à análise variância (ANOVA) e posterior teste de média. Para auxiliar nos dados estatísticos do trabalho, será utilizado o Programa Statsoft Statistica. Diante das pesquisas que serão realizadas, espera-se que haja uma concretização do método de extração que melhor conserve as propriedades da planta, além da disseminação da importância da utilização dos óleos essenciais nas diversas áreas da fisioterapia.

Palavras-chave: fitoterapia, benefícios, fisioterapia, aromaterapia.